



NEGOCIAÇÕES DO AE DA INCM PROSEGUIRAM SEM RESULTADOS SIGNIFICATIVOS ADM. DIZ QUE ESPERA LUZ VERDE DA TUTELA

Reunião. De acordo com o calendário acordado, realizou-se ontem, dia 31, mais uma reunião de negociações, sem resultados significativos.

Na última reunião realizada a 22 de Dezembro, após se ter chegado ao fim da primeira volta da discussão do Clausulado, a Empresa comprometeu-se a apresentar uma Nova Proposta que contivesse o resultado das reuniões realizadas.

A Nova Proposta. O SINTTAV esperava que a Empresa apresentasse uma Proposta reformulada, não só com os consensos obtidos, mas também com respostas a várias matérias discutidas e fundamentadas pelos sindicatos, em relação às quais a INCM se comprometeu a fazer uma análise.

A Nova Proposta apresentada contém única e exclusivamente as matérias em relação às quais houve total consenso, todas as outras foram ignoradas e assim é difícil chegar a um acordo.

Argumentos da INCM. Na introdução à Nova Proposta, a Empresa, para além de justificar o que apresentou, abordou também as matérias que para os Sindicatos são muito importantes, para o SINTTAV são decisivas, como sejam as Tabelas Salariais, restantes matérias de expressão pecuniária e Carreiras.

Em relação a esta matéria, a Empresa argumentou que está limitada pela Lei do Orçamento de Estado e nesse sentido tem mantido contactos com a Tutela para procurar desbloquear a situação, o que até agora não conseguiu.

A Empresa voltou à carga com a importância que para ela têm matérias como a Mobilidade e as Carreiras mas na versão da sua Proposta.

Para a segunda fase que se iniciou agora, a Empresa sugeriu que se começasse a discutir as matérias pendentes por blocos, cujas matérias não tenham incidência salarial, não tendo os sindicatos nada contra esta metodologia.

Assim foi acordado que na próxima reunião se discutam as seguintes matérias:

- Parentalidade;
- Actividade Sindical;
- Comissão Paritária.

Posição do SINTTAV. O SINTTAV, para além de criticar a Nova Proposta por não responder a várias matérias profundamente discutidas e fundamentadas pelos Sindicatos e que a Empresa se comprometeu a analisar, venceu claramente a sua posição em relação ao avanço do processo.

Para o SINTTAV a revisão do clausulado não é para retirar direitos conquistados, é para os manter e melhorar.

Quanto ao Banco de horas, o SINTTAV lembrou à Empresa que a luta pelas 8 horas é secular, os primeiros trabalhadores portugueses a conquistar estas foram os Tabaqueiros em 1891 e a Luta dos “Mártires de Chicago, assassinados por cometerem o crime de lutar pelas 8 horas diárias já foi há mais de 130 anos e vem agora a INCM, pretender que os trabalhadores possam trabalhar 12 horas por dia e 60 horas por semana sem receber.

Para o SINTTAV, em situações de “picos laborais” os trabalhadores até podem ter que trabalhar mais de 60 horas, mas a Empresa tem que lhes pagar.

O SINTTAV deixou muito claro que, o Banco de Horas só pode figurar num AE com o acordo entre as partes e que este Sindicato não assinou até hoje nem assina qualquer AE que contenha o Banco de Horas

Próxima reunião. A próxima reunião terá lugar no dia 7 de Março. Até à sua realização, o SINTTAV procurará realizar um Plenário de trabalhadores, porque são estes os destinatários do resultado das negociações.

Unidade. O SINTTAV considera que a Unidade será decisiva para o êxito do processo negocial e por isso faz um apelo nesse sentido a todas as ORTs.

O SINTTAV valoriza muito a Luta dos trabalhadores e por isso tem acompanhado os outros Sindicatos em todas as iniciativas e assim continuará.

A HISTÓRIA MOSTRA, QUE SÓ VENCE E CONSEGUE OS SEUS OBJECTIVOS, QUEM NÃO CEDE NOS SEUS PRINCÍPIOS

A sindicalização sempre foi muito importante, ela é mesmo determinante para o reforço da ferramenta de defesa dos trabalhadores.

**SINDICALIZA-TE NO SINTTAV
PARA ESTARES MAIS E MELHOR DEFENDIDO**

SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL